



## Lírio Zanchet

(55) 3744-1010  
l-zanchet@bol.com.br

### O livro negro do comunismo (2ª parte)

É um livro de 848 páginas, escrito por 11 historiadores ex-comunistas. Na China, houve cerca de 65 milhões de mortos, a maioria desencadeada pela fome, a partir do desastrado projeto de Mao Tse Tung "O grande saldo para frente". Na URSS, por meio de deportações e trabalhos forçados nos Gulags (campos de expurgos) foram mortos mais de 20 milhões. Há escritores afirmando que perderam a vida cem milhões de russos. A Coreia do Norte contabiliza mais de 100 mil vítimas. No Camboja, o Khmer Vermelho dizimou 25% da população. Segundo a agência Zenit, a fome levou para a sepultura 3,5 milhões. A imitação da Revolução Francesa de 1789, Robespierre abriu o caminho, Lenin e Stalin lançaram-se nele, e os Khmers Vermelhos bateram recordes genocidas. Exterminar milhões, não importava, porque então nasceria um mundo novo, 'fraternal' e liberto. Confiscando o alimento, o Governo reduzia o povo pela fome. Só comia, quem possuísse cartão de racionamento distribuído pelo Partido. "As cidades devem ser limpas de toda a putrefação burguesa" – escrevia o Pravda. Durante a 2ª Guerra, 80% de descendentes alemães na URSS foram mortos a pretexto de serem espiões. Na prisão romena de Pitesti os seminaristas eram "batizados" todos os dias, enfiando suas cabeças em baldes cheios de fezes. O Sistema amarelo chinês, até os anos 80, fez passar pelos campos de concentração mais de 50 milhões. Na Espanha foram beatificados pelo Papa João Paulo II, 499 mártires da sangrenta Guerra Civil Espanhola. O Papa Francisco beatificou mais de 100 assassinados por ódio à fé. Alguns foram enterrados vivos, a outros lhes arrancaram os olhos, cortaram as orelhas, arrastaram pela cidade e o corpo do pároco Sotero Gonzalez foi pendurado na entrada do templo e queimado. Foram mortos seis mil, entre padres, freiras e monges, e 12 bispos. O Ministro da Guerra Manuel Azãna discursava que preferia ver todas as igrejas da Espanha queimadas a ver uma só cabeça republicana ferida. Isto ocorreu há tão somente 90 anos... No México, o presidente Plutarco Calles ordenou fechar as igrejas, matar ou prender todos os padres e freiras, ou então expulsá-los. Mais de 5.300 leigos, que traziam a cruz no peito, foram fuzilados. Na Rússia, durante a fome de 1921, Lenin aproveitou a ocasião para confiscar todos os bens das igrejas. A Santa Sé não poupou recursos humanos e financeiros, chegando a alimentar meio milhão de pessoas diariamente na URSS. No final de 1922, as igrejas foram fechadas pelo exército e todo o clero e bispos foram enviados para os trabalhos forçados, os famosos Gulags. Na Costa do Mar Negro, uma população inteira de 200 mil foi deportada para a Sibéria, por ser católica. Já em 1924, não havia livre um só bispo em toda a URSS. Dez anos mais tarde, das 3.300 igrejas existentes, apenas duas ficaram abertas, para demonstrar à comunidade internacional que havia liberdade religiosa... Na Ucrânia, a Igreja Católica composta de 4 dioceses, 8 bispos, 2.772 paróquias, 4.119 igrejas, 142 mosteiros, 2.628 padres e mais de quatro milhões de fiéis, foi simplesmente abolida. Em 1948, na Albânia só havia um bispo vivo. Proibiram aos pais dar nomes religiosos aos filhos e a família que rezasse o Terço seria condenada a cinco anos de prisão. Dos 156 padres existentes, 65 foram martirizados e 64 encarcerados. Na Lituânia, mais de um milhão de católicos foi enviado aos campos de concentração. Na Romênia, em 1949, não havia mais nenhum bispo e as igrejas foram fechadas. (Apud "Marxismo" de Felipe Aquino). O paciente leitor tinha conhecimento destes acontecimentos?!...



## Jaime Folle

Palestrante  
jaimefolle@jaimefolle.com.br

Jaime Folle

Cursos de vendas - Atendimento ao público - Relações Humanas - Liderança - Marketing e treinamentos para funcionários públicos na área de atendimento, relações Humanas e Liderança.  
www.jaimefolle.com.br - 55 3745-1504 - 9964-3528.

### Parentes de velório

Velório surgiu na idade média, para evitar que pessoas fossem enterradas vivas, pois a medicina, na época, não era tão avançada como nos dias de hoje. Com isso, os médicos solicitavam aos familiares um tempo para ter a certeza que o defunto estivesse efetivamente morto. Conforme as crenças amadureciam, as pessoas passaram a "preparar" seus entes queridos para a passagem ao outro plano, pois muitos acreditavam que a alma permaneceria por perto do corpo. Já outros, ainda hoje, acreditam que o ente querido necessita se despedir dos parentes, mesmo morto. E assim, basicamente, nasceu o costume de velar os defuntos.

Mas, hoje, para que serve o velório? Qual o sentido do velório? Despedida? Não sei! Só sei que quem fica lá 24 até 48 horas velando o defunto são os parentes que não se veem há muito tempo e, por força deste, acabam transformando o momento em um grande encontro de família, que há tempo não se visitavam e aí fazem sacrifícios e até muita quilometragem para se despedir do parente morto.

Porém, em muitos casos, como não dá para

festejar o momento, torna-se imprescindível um encontro de piadas, comer bolinhos, bolachas e beber café a noite toda. O engraçado é que, ao menos nos velórios, o defunto recebe tratamento de nobreza e bem altruísta, muitos elogios e se torna um parente adorado enquanto no caixão, mesmo os que não o viam há muitos anos – e quando lembravam em vida sempre o criticavam – de repente tudo muda com a maior facilidade.

A "parentaiada" sempre arruma desculpas em vida para não visitar os outros parentes, porém, no velório, é necessidade e uma troca de desculpas e elogios falsos ou verdadeiros, na pretensa ideia de que os que em estado de luto fossem se confortar com as suas presenças ou talvez ajudar com suas orações na salvação do morto.

Agora, não deixa de ser um excelente momento para os encontros daqueles parentes que nunca se veem em vida, e somente conseguem se encontrar nos dias de velórios. Que coisa! Agora me toquei, ficar todo este tempo queimando fosfato cerebral para escrever estas coisas. Desculpem-me os parentes, mas que é vero, é vero...

Até a próxima!



## Agostinho Piovesan

Jornalista - DRT- 4331  
jornalrsnorte@gmail.com

#### CÂMARA DE VEREADORES -

Leandro Mazzutti (PDT) foi eleito presidente da Câmara de Vereadores de Frederico Westphalen. Ele substituiu Jorge Alan Souza, do PSDB. Sucesso a Mazzutti, demais integrantes da mesa-diretora. O vice-presidente é o vereador Belonir Vendrusculo, do PP. Sucesso aos vereadores dos mais diversos partidos e que possam realizar um trabalho cada vez melhor.

**BOMBEIROS** - Quando escrevia esta coluna, na quarta-feira, faltava chuva e fazia muito calor, e os Bombeiros alertavam para o perigo de incêndios, diante do calor e vegetação seca. Aproveitamos e parabenizamos o Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen pelo trabalho que realiza. A corporação é comandada pelo sargento Nilton Pedon.

**SEGURANÇA** - Aproveitamos para parabenizar todas as instituições ligadas à área da Segurança e Justiça pelo trabalho realizado em 2021, em FW e região. Poder Judiciário, Brigada Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Bombeiros, Defesa Civil, bem como outras instituições estão de parabéns.

**FEIRA I** - Um evento que soma e que vai se repetir, de forma itinerante em outros municípios, a 1ª Feira Regional das Agroindústrias Familiares, realizada no último fim de semana, em FW. O evento, destacado pelo prefeito José Alberto Panosso e demais colegas e instituições, reuniu 66 expositores, de 35 dos 43 municípios da área da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop).

**FEIRA II** - A programação foi promovida pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), Emater/RS-Ascar, Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) e Prefeitura de Frederico Westphalen, tendo o apoio da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG.

**AMZOP** - Destacamos o trabalho importante e amplo que desenvolve a Amzop, por meio da diretoria e todos os prefeitos. Ocorre uma ação forte por parte do presidente, prefeito de São Pedro das Missões, Antônio Ferreira da Silva, do secretário-executivo, Edinaldo Rossetto, e secretária Jane. É um trabalho de resultados.

#### ESTIAGEM I

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) anunciou que está mobilizada a fim de

realizar um levantamento completo dos problemas causados pela estiagem nos 43 municípios abrangidos pela entidade. A falta de chuva obriga parte dos municípios a transportar água usando caminhões-pipa para abastecer famílias que residem nas áreas rurais.

**ESTIAGEM II** - Segundo o presidente da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), prefeito de São Pedro das Missões, Antônio Ferreira da Silva, já foi solicitado à Emater/Ascar um levantamento das perdas na área agrícola. "Temos o problema do desabastecimento das propriedades, pois os poços artesianos e açudes secaram e registra-se ainda as perdas que superam a 50% nas plantações de soja", disse.

**ESTIAGEM III** - Ferreira da Silva informou que, a partir dos levantamentos de perdas e problemas de desabastecimento poderá ser decretada emergência de forma coletiva. "A situação é muito preocupante, especialmente quanto às famílias que enfrentam o problema da falta de água para consumo doméstico e também para abastecer os rebanhos bovinos, as pocilgas de suínos e aviários", observa.